



## MULTILETRAMENTOS E MULTIMODALIDADE NA APRENDIZAGEM DE INGLÊS NO ENSINO MÉDIO

*Joyce Vieira Fettermann, Annabell Del Real Tamariz, Eliana Crispim França Luquetti*

Apesar de ensinar uma língua estrangeira fora do país em que ela é falada ser um grande desafio, hoje, há cada vez mais possibilidades de tornar a aprendizagem mais significativa e interessante, por meio de ferramentas que incentivam a comunicação sobre aspectos e situações relacionadas ao cotidiano dos adolescentes e jovens contemporâneos, como jogos, vídeos, redes sociais, leituras de diferentes gêneros, entre outros. É nesse sentido que este trabalho pretende demonstrar como os Multiletramentos (COPE; CALANTZIS, 2000; ROJO, 2012) podem ser um meio eficaz de formar aprendizes críticos e reflexivos também em língua inglesa. Para tanto, apresenta-se o relato de uma experiência obtida com duas turmas do segundo ano do Ensino Médio Integrado aos Cursos Técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Cachoeiro de Itapemirim: uma de Informática e uma de Eletromecânica (totalizando 80 alunos). Com o objetivo de consolidar o tema estudado (*Making Connections* – fazendo conexões), foi trabalhado o gênero textual “infográfico” no livro e no formato digital, por seu caráter multimodal. Os alunos, então, produziram infográficos sobre temas de seu interesse e apresentaram suas produções em inglês para a turma. No decorrer das atividades, em períodos anteriores às apresentações, foram realizados atendimentos individuais e em grupos, para que todos pudessem tirar dúvidas, tanto relacionadas à língua quanto às ferramentas que poderiam ser utilizadas para as produções, ou outras. Como algumas considerações do trabalho, ressaltam-se: o fato de os alunos atuarem como autores e produtores de conteúdos; a colaboração entre eles em seus respectivos grupos (e, até mesmo, entre os grupos); a interdisciplinaridade presente nas apresentações; o desafio e a motivação no cumprimento da atividade em inglês. Ao final, percebeu-se que apesar de alguns apresentarem mais experiência com o idioma do que outros, todos se engajaram e cumpriram a tarefa proposta, apesar da timidez e das dificuldades para falar diante de toda a turma em inglês. De fato, como o próprio material didático adotado propõe (MENEZES et al, 2016), verifica-se que as habilidades de leitura e escrita são trabalhadas de modo integrado às práticas sociais que esses aprendizes vivenciam nesta era digital, propiciando a troca de informações e o pensamento crítico.

Palavras-chave: Multiletramentos, Aprendizagem de inglês, Ensino Médio.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.